

Percebeu-se através da pesquisa do “Diagnóstico das formas de violência contra meninos e meninas de rua na cidade de Pelotas” que as crianças são tratadas geralmente de duas formas: Ou olhadas como vítimas e por essa razão dignas de toda a proteção que na prática se manifesta através do assistencialismo imediato ou como causa dos problemas sociais, destacando-se a violência praticada nas ruas contra os indivíduos. Neste caso desenvolve-se uma aversão a essas crianças e se entende e desculpa a violência praticada contra ela. Desta forma procura-se identificar a reação dos membros da sociedade pelotense quanto ao fenômeno do menino de rua e seu direito de cidadania, garantido pela Constituição Brasileira e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Utilizar-se-á uma metodologia qualitativa, com o uso de roteiros de entrevistas, e como técnicas auxiliares, amostragem e estatísticas. O resultado da primeira mostra aplicada a sociedade, está sendo analisada, onde estão sendo cruzados dados referentes a responsabilidade apontada pela sociedade a respeito do fenômeno, o preconceito, e as expectativas futuras em relação a essas crianças.